



Comitê de Datação de Ciclos Econômicos

São Paulo, 03/02/2010

Em reunião realizada em 03 de fevereiro de 2010, o Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE) estabeleceu uma cronologia mensal de recessões para a economia brasileira entre 1980 e 2009.

Para o Comitê, uma recessão é caracterizada por um declínio expressivo de atividade econômica ocorrendo simultaneamente em diversos setores durante alguns meses. Além da análise dos eventos que marcaram períodos-chave da história econômica recente, os integrantes do comitê basearam a datação mensal na análise da evolução das séries econômicas mensais que melhor retratavam, a cada momento, o estado da produção industrial, vendas no comércio, emprego e rendimento do trabalho.

Os pontos de mudança da datação mensal são coincidentes (em sua maioria) ou situam-se muito próximos aos pontos de mudança da cronologia trimestral de recessões definida anteriormente pelo CODACE. O descasamento eventual decorre da própria mudança de frequência das séries usadas em cada datação. Picos e vales encontrados em série com frequência mensal podem ocorrer em trimestres diferentes aos detectados na série trimestral equivalente.

O CODACE é composto por sete membros: Affonso Celso Pastore (Coordenador, ex-Presidente do Banco Central do Brasil), Dionísio Dias Carneiro (Iepe-Casa das Garças), João Victor Issler (EPGE/FGV), Marcelle Chauvet (Universidade da Califórnia), Marco Bonomo (EPGE/FGV), Paulo Picchetti (EESP/FGV) e Regis Bonelli (Ibre/FGV).

Datação Mensal dos Ciclos de Negócios Brasileiro

A datação mensal definida pelo CODACE é apresentada na abaixo. Nesta, os picos representam o início de um período recessivo enquanto os vales sinalizam o início de um período de recuperação (expansão) econômica.

Nas três décadas analisadas pelo CODACE, a economia brasileira passou por oito ciclos de negócios completos, com duração média de 44,4 meses entre vales e vales e de 47,6 meses entre picos e picos.

Desde 1980, os períodos recessivos da economia brasileira duraram, em média, 15,8 meses, enquanto os períodos de expansão, em média, foram de 30,4 meses. A maior fase de recessão durou 30 meses, entre o pico de junho de 1989 e o vale de dezembro de 1991. Já a maior fase de expansão para a economia brasileira durou 61 meses, entre o vale de junho de 2003 e o pico de julho de 2008.

| Ciclos de Negócios Brasileiros | | | | | |
|--------------------------------|---------------|----------------------------|--|-------------|-------------|
| Picos * | Vales * | Recessão De pico a vale | Expansão Do vale anterior a este pico | Ciclos | |
| | | | | Pico a Pico | Vale a Vale |
| out/80 (IV) | fev/83 (I) | 28 | - | - | - |
| fev/87 (II) | out/88 (IV) | 20 | 48 | 76 | 68 |
| jun/89 (II) | dez/91 (I/92) | 30 | 8 | 28 | 38 |
| dez/94 (I/95) | set/95(III) | 9 | 36 | 66 | 45 |
| out/97 (IV) | fev/99 (I) | 16 | 25 | 34 | 41 |
| dez/00 (I/01) | set/01 (IV) | 9 | 22 | 38 | 31 |
| out/02 (IV) | jun/03 (II) | 8 | 13 | 22 | 21 |
| jul/08 (III) | jan/09 (I) | 6 | 61 | 69 | 67 |
| média | | 15.8 | 30.4 | 47.6 | 44.4 |

* O trimestre estabelecido na datação trimestral é apresentado entre parênteses.

Considerando-se apenas o período posterior a 1994, caracterizado por menor inflação, observa-se relativa estabilidade da duração média dos períodos de expansão, em 31,4 meses. Por outro lado, constata-se diminuição da duração média dos períodos recessivos, para 9,6 meses. Apenas uma das cinco recessões deste período chegou a 16 meses, enquanto que a mais recente recessão, entre o pico de julho de 2008 e o vale de janeiro de 2009, teve 6 meses de duração, sendo a mais curta registrada nos últimos 30 anos.